



Palavras que vivificam e palavras que matam!  
Pr. Harry Tenório

Casamento de Leila e Rosenaldo 30.12.2006

**“Pedro lembrando-se, disse a Jesus: Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou!”**

Mc 11.21

### **Introdução**

Queridos, hoje estamos diante do Senhor para diante do Senhor solicitarmos sua permissão e bênção para a união dos queridos irmãos **José Rosenaldo** com a **Leila Maria** que motivados pelo amor resolveram definitivamente doar-se um ao outro.

Para tanto escolhemos um texto dentro da palavra de Deus que possa nos oferecer lastro e estribo para horizontes AINDA mais elevados na vida deste lindo casal.

### **1) Um incidente**

É a partir deste pequeno incidente na vida e no ministério de Jesus que gostaríamos de construir a mensagem de hoje. Ele nos fornece elementos que serão repetidos no dia a dia deste casal.

Rosenaldo não é mais segredo para ninguém que a beleza de Leila não o faz pensar em outra coisa senão no final desta cerimônia quando após a bênção proferida você olhando para ela pode dizer: **“Agora você é minha e eu sou seu”**. Mais em um esforço quase titânico diante das circunstâncias do momento discipline sua mente e se concentre neste momento da vida de Jesus. Se você resolver não apenas escutar como também ouvir para praticar, estes poucos minutos será de grande valia para a construção de uma família feliz.

### **Vamos a exegese do texto...**

Jesus havia enfrentado no dia anterior o pior dia do seu ministério em Jerusalém. Ao entrar no templo contemplou no pátio que dava acesso ao seu interior um ambiente completamente impróprio para casa de Deus. **Dezenas de pequenos comerciantes negociavam animais para sacrifício, souvenirs religiosos e cambista que convertiam moedas de diversos locais para a moeda corrente em Jerusalém.** Profundamente indignado com a depreciação do culto ao Senhor ele energicamente toma um chicote que estava ali em uma das bancas para com ele afugenta os animais. Chuta, derruba bancas, cadeiras e protesta: “Esta casa será chamada casa de oração. Vocês estão fazendo dela um corvil de ladrões”. Nesta hora ele era como um pai que para corrigir o filho tira o chinelo e bate na criança. Sabe que é necessária a atitude enérgica para corrigir desvios de conduta, mais o faz com o coração sangrando.

Este incidente durante o dia, produziu um estresse emocional na alma e no coração de Jesus. Se retirando no final da tarde de Jerusalém foi a Betânia, um pequeno vilarejo que distava apenas 3 quilômetros da cidade santa. Ali moravam Marta, Maria e Lázaro. Àquela época a casa destes três irmãos se transformara e um lar refúgio para o Mestre.



Era ali no refugio e no aconchego do amor desta família que muitas vezes recuperava suas energias emocionais. Foi isto que o levou a Betânia após um dia muito desgastante, desejava recuperar do incidente desgastante no templo.

Ao amanhecer, muito cedinho, sentindo-se recuperado emocionalmente, resolveu voltar a Jerusalém. Olhando para uma figueira a beira do caminho com fome, se aproximou dela esperançoso de que ali houvesse figos. Cada passo dado sentia o sabor doce da fruta tão intensamente que sua salivação aumentava. Ao aproximar-se da árvore nada encontrou além de folhas. Projetou sobre ela todas as carências, ainda com as emoções a flor da pele, diz falando a figueira: **Nunca mais dê frutos!**

## 2) Perplexidade de Pedro

Passando outra hora por aquela estrada e estando diante figueira, Pedro contemplando-a perplexo exclama triplamente a Jesus: “Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou”.

Aos ambientalistas solicito alguns centímetros a mais de compreensão e amor sobre Jesus. Não podemos desprezar o que havia acontecido no dia anterior, quando se desgastou profundamente com a depreciação da adoração na casa Deus.

Agora Leila, o que conta e o que absorve por completo nossas atenções nesta noite, são os poderes de uma palavra negativa sobre a existência de uma árvore. Ela simplesmente secou para nunca mais frutificar.

Pedro ainda não conhecia os efeitos de uma palavra negativa transferida sobre alguém ou algo. Ao ver a figueira morta ele fica perplexo, admirado, pasmado, extasiado! Três exclamações em uma oração de pouquíssimas palavras revelam o impacto emocional do apóstolo.

## 3) O poder de uma palavra

Ao contemplar a admiração de Pedro, Jesus explica que uma palavra quando lançada com convicção e movida pela fé pode produzir mudanças radicais no comportamento de coisas ou pessoas.

**Senhoras, Senhores, parentes e demais convidados de Rosinaldo e Leila, querem saber o que este incidente na vida de Jesus tem a ver conosco? Querem saber qual seu ensino para este casamento?**

Este lindo casal ou qualquer um outro, certamente alguma vez se deparará com um dia onde suas emoções foram elevadas a um nível de extremada exaustão. Dias em que as coisas parecem não andarem conforme o propósito e o plano de Deus. Dias como aquele que Jesus viveu em Jerusalém.

Mesmo havendo depois do incidente se retirado durante para Betânia onde passou a noite, no outro dia a figueira sem figos renova seu estresse. Ainda não estava completamente curado do dia anterior.



Imagine Rosenaldo (Supondo que você fosse um mecânico): Você chegou ao seu setor de trabalho e alguém do outro turno trabalhou na sua mesa deixando peças fora do lugar, chaves espalhadas por toda a bancada, todas sujas de óleo, trapos de estopa engraxados...

**Além de ter que realizar a rotina de vários serviços que tomam todo seu tempo, agora você tem que iniciar suas atividades consertando a bagunça que o colega do turno anterior deixou.** Você perdeu quase uma hora fazendo aquela limpeza e quando acabou seu superior passou no seu setor de trabalho e reclamou que seu serviço estava atrasado. Você sentiu desejo de contar o que havia acontecido, mais para preservar o emprego do colega assumiu a culpa em silêncio. Vencido aquele turno da noite, você ao raiar do dia volta estressado para casa, com fome, pensando naquele cafezinho da manhã que a Leila antes de sair para o trabalho deixou pronto esperando por você. Mais que surpresa! Naquele dia ela acordou um pouco atrasada e correndo para o emprego não tem tempo hábil de fazer o café.

**- Qual sua reação? “Liga para o celular de Leila e diz: Leila sua enrugada, sua infeliz! Porque você não deixou a macaxeira com ovos cozidos prontos para meu café?”**

Não é assim que agimos com o passar dos anos? Quanto maior a intimidade que acentuadamente desenvolvemos com a mulher amada, mais transferimos a carga do nosso estresse sobre o cônjuge. **Você esqueceu? Se chamar de infeliz estará produzindo infelicidade sobre ela, se chamar de enrugada você está produzindo envelhecimento precoce sobre ela.**

Certo dia aconselhando um casal a moça reclamou: Pastor ele quando namorava comigo me chamava de meu cavaquinho Quando casou me chamava de meu violão. Agora está me chamando de Violoncelo. **Não bastasse a agressividade da referência ao instrumento, não chega nem a pronunciar meu violoncelo.**

Agora imagine você Leila: Seu dia foi extremamente estressante no trabalho, seu chefe reclamou de você, disse que não está gostando do seu desempenho no trabalho. Informou que se você não se adequar a suas exigências será substituída. Tudo o que você mais deseja é chegar em casa correr para os braços fortes e aconchegantes do Rosenaldo e contar as angústias do seu dia. Mais que surpresa? **A indústria que o seu esposo trabalha quebrou e envolvido com a manutenção ele precisou chegar atrasado em casa. Quando chega estressado das horas extras você está chorando depressiva e sem nenhum diálogo já vai bombardeando o bom moço: “Você não me ama mais! É a melhor confessar, com quem foi à lambisgóia que você estava seu adúltero?”**

Ah querida Leila! Contada assim a história dá vontade de rir. Mais quando as emoções estão envolvidas, quando o diabo semeia a semente dúvida, da insegurança, da desconfiança... As palavras saem apimentadas, aquecidas pelo fogo da ira, pelo destempero do ciúme e produzem muita destruição.



Com nossas palavras podemos construir ou destruir. Agente fica como Pedro, perplexo com o produto final delas. A figueira seca, a esposa se torna infeliz, a pele fica enrugada e o marido se enche de desejos de vingança no coração e diz: Ah é assim? Estou trabalhando e você desconfia enciumada de mim? Então vou dar motivos aos seus ciúmes.

### **Nada disto é a solução!**

Um relacionamento equilibrado, saudável, guardado em Deus é feito de palavras construtivas, por afirmações que valorizem o ser amado, por declarações que construam um amor mais intenso, revigorado pelo fogo da paixão.

A partir de hoje Sr. Rosenaldo e Sra. Leila Maria vocês estão avisados e por tanto proibidos de liberarem palavras negativas um sobre o outro. Elas matam! Tiram à vida.

**Conheci uma moça que foi gerada em um lar conturbado onde pai e mãe se agrediam verbalmente todos os dias.** Ela aprendeu que viver em família era aquilo e por tanto não desejava casar nunca. Seu pai desejava ter um filho homem para lhe ajudar no trabalho de uma retífica de motores. Ao ver que sua primeira filha era uma menina, praguejou desejando sua morte. Dizia ao vê-la debruçada sobre os livros estudando que era inútil aquele esforço, que jamais conseguiria ser alguém na vida. Quando completou sua maioridade aquela moça era um poço de emoções frágeis. O que mudou a história da sua trajetória foi que conheceu um rapaz que era cristão. Todos os dias ele dizia que ela era bela, inteligente e capaz. Assim ele com muita perseverança e amor foi reconstruindo suas emoções partidas. Hoje eles estão casados e são um casal feliz.

### **Quero destruir um álibi para encerrar**

Para encerrar quero anular o álibi que você estava guardando aí em seu coração. Você estava justificando suas palavras duras com seu cônjuge, projetando sobre ele suas ansiedade desta forma: "Pastor até Cristo transferiu sua ansiedade na figueira. E olha que ele era Cristo, eu não sou tão perfeito assim!"

**Bem, em parte você tem razão...** De fato ele extravasou o estresse do dia anterior na figueira, ele projetou sobre ela sua fome não saciada.

- Árvores não são pessoas.

Pessoas além de secarem como a figueira quando tratadas com palavras ácidas e indóceis, também se amarguram e **frequentemente desenvolvem a habilidade de trocar amor por indiferença e até ódio.**

- De forma que aconselho ao Senhor e a Senhora que já desenvolveu o hábito contumaz de transferir toda a carga de negatividade recebida no seu dia para sua esposa ou esposo, a plantar uma figueirinha no seu quintal. Assim você pode dizer a ela "Nunca mais de fruto," Sem que isto venha a afetar o seu casamento. Porque afinal não é difícil viver sem uma figueira, mais sem uma esposa é.